

ANÁLISE E PARECER AO CONSELHO FISCAL
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ANDIFES
RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2009

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA:

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - ANDIFES**

GESTÃO:

REITOR ALAN BARBIERO (UFT)

MEMBRO DO CONSELHO:

REITOR PROF. AMARO HENRIQUE PESSOA LINS (UFPE)

1 - INTRODUÇÃO

Apresentamos ao Reitor Alan Barbiero (UFT) e aos demais membros do Conselho Fiscal, o resultado da análise e parecer sobre as demonstrações contábeis da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, referente ao exercício de 2009.

O presente relatório foi elaborado com base nos seguintes documentos: Balanço Patrimonial, de 2008 e 2009, na Demonstração do Superávit do Exercício, de 2008 e 2009, nas Notas Explicativas de 2009 e nos Balancetes Analíticos de 2009, a partir da realização de análises, comparações e interpretações das informações encaminhadas, conforme Ofício nº 060/2010.

O Relatório objetiva subsidiar os Conselheiros com informações e análises complementares sobre a referida Prestação de Contas Anual, quanto ao significado dos valores nela expressos, de modo a lhes permitir um julgamento adequado das Contas apresentadas, com vistas a sua aprovação.

2 – METODOLOGIA

Para a elaboração do relatório sobre as contas apresentadas foram utilizados alguns procedimentos técnicos, como análise horizontal e vertical, análise de índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, bem como uma análise das variações dos gastos e das receitas entre os anos de 2008 e 2009.

Na análise horizontal, desconsideramos a apresentação dos valores de 2008, uma vez que estes representam o parâmetro de variação para o ano de 2009. Cabe ressaltar que a análise horizontal não implicará em uma tendência. Ela representa apenas uma análise da evolução das contas entre os anos de 2008 e 2009.

Na análise dos índices de liquidez, utilizamos os conceitos de liquidez corrente e liquidez seca. No levantamento desses índices de liquidez, não foram efetuados ajustes, por não considerarmos seus efeitos relevantes para análise das contas. Quanto ao índice de Endividamento, analisamos aqueles referentes à composição das fontes de recursos e ao tipo das obrigações da Associação. Por fim, a análise do índice de rentabilidade enfocou os valores da margem líquida e operacional dos anos de 2008 e 2009.

3 – ANÁLISE DAS CONTAS

De forma geral, as demonstrações da Associação apresentaram um equilíbrio entre as receitas provenientes de seu objeto social e os gastos para executar sua finalidade institucional, bem como apresentam uma reestruturação física de seu imobilizado e aquisições de novos recursos para as operações da instituição.

Análise dos índices, das receitas e despesas.

O índice de rentabilidade utilizado apresentou patamares positivos e um bom equilíbrio entre os recursos recebidos, através das contribuições dos associados, de receitas financeiras dos investimentos e de doações de Pessoas Jurídicas, e os recursos gastos, efetuados com despesas administrativas, despesas com pessoal, despesas financeiras, despesas tributárias e despesas com depreciações e amortizações. Houve uma pequena diminuição do superávit do exercício de 2009, em relação ao ano de 2008, representando uma queda de apenas 8% (oito por cento).

A fim de entender o comportamento do equilíbrio dos recursos diretamente realizados e oriundos do objeto social da Associação, elaboramos um quadro com ajustes das receitas e despesas, conforme Quadro 01. Para composição das Receitas da atividade da Associação, foram consideradas as receitas de contribuições dos associados, de doações de Pessoas Jurídicas e outras receitas, exceto as receitas financeiras. Da mesma forma, das despesas operacionais, desconsideramos o valor das despesas financeiras. Nesse caso, observamos que, em 2009, houve um resultado positivo. Esse resultado apresenta que as receitas provenientes do objeto social foram capazes de cobrir os gastos para manutenção das atividades. Assim, percebemos uma melhora em relação ao ano de 2008, em que verificamos uma insuficiência de receitas das atividades, sendo necessária a realização de receitas financeiras para cobrir e gerar um superávit naquele ano.

Entre as receitas do exercício de 2009, destacamos o aumento de 10% (dez por cento) das contribuições dos associados, em relação ao valor arrecadado no ano anterior, a diminuição das receitas financeiras e o acréscimo das receitas oriundas de doações de pessoas jurídicas. Entre as despesas operacionais, os gastos administrativos e com pessoal representam 90% (noventa por cento) das despesas da Associação. Entre as despesas que apresentaram um aumento, ressaltamos que houve um acréscimo de, aproximadamente, 12% das despesas com pessoal e de 72% das despesas com depreciações e amortizações. As demais despesas permaneceram ou diminuíram de valor.

Através do índice de liquidez, conforme Quadro 02, observamos que, apesar de uma ligeira diminuição, a Associação apresenta recursos mais do que suficientes para quitar suas dívidas. O índice demonstra que, em 2009, para cada R\$ 1,00 de dívida, a Associação tinha disponível, praticamente, R\$ 16,30 para quitar suas obrigações. Isso indica um comprometimento de apenas 6% (seis por cento) dos recursos financeiros para o pagamento das obrigações da Associação. Ainda, voltando a utilizar os dados do quadro anterior, a maior parte da fonte dos recursos é própria, no valor de R\$ 2.559.617,47 (Patrimônio Líquido), e apenas 4% (quatro por cento) dos recursos são provenientes de terceiros, no valor de R\$ 112.929,48 (Passivo).

Análise das Contas do Balanço Patrimonial

Ao observamos o Balanço Patrimonial, percebemos que o subgrupo das disponibilidades representa 70% (setenta por cento) ou mais do ativo total e, praticamente, a totalidades dos recursos de curto prazo da Associação. Destacamos nesse subgrupo a diminuição, em 2009, de 10% (dez por cento) das aplicações

financeiras, em relação ao ano de 2008, o que pode indicar uma diminuição das receitas financeiras provenientes desses investimentos.

Os recursos aplicados em ativos permanentes, como imobilizado e intangível, aumentaram sensivelmente entre os anos de 2008 e 2009. O imobilizado líquido da Associação (valor total do imobilizado, reduzido de suas respectivas depreciações) era de R\$ 545.955,28 e passou para R\$ 802.856,06, em 2009, o que representou um acréscimo de 47% (quarenta e sete por cento) aos bens corpóreos da instituição. Essas adições ao imobilizado são percebidas, especialmente, pelas benfeitorias em imóveis próprios, pelas melhorias das instalações prediais, pelas aquisições de móveis e utensílios e por novos investimentos em computadores e periféricos. Dessa forma, observamos uma postura voltada à melhoria da estrutura física e operacional da organização, principalmente, quando verificarmos o subgrupo do Intangível, em que, praticamente, houve uma quadruplicação, em 2009, dos recursos aplicados em *Softwares* direcionados para manutenção e melhoria nas atividades da Associação. Nesse contexto, cabe um alerta quanto ao aumento correspondente da manutenção dessa nova estrutura de imobilizados e intangíveis, que serão representados pelas futuras despesas de depreciação e amortização desses elementos patrimoniais.

Entre as obrigações da Associação, demonstradas no Passivo, do Balanço Patrimonial de 2009 e de 2008, destacamos as contas de obrigações sociais e trabalhistas, que abrangem salários, previdência social, fundo de garantia, encargos sociais, provisões de férias e de décimo terceiro. Esse agrupamento representou, em 2009, a quase totalidade das obrigações da instituição. Vale ressaltar que houve um aumento aproximado de 50% do valor registrado em 2008, que pode ser decorrente de reajustes salariais ou de novas contratações. Da mesma forma que colocamos no parágrafo anterior, cabe alertar quanto ao respectivo aumento de futuras despesas com pessoal.

4 – QUADROS AUXILIARES

Para subsidiar as análises foram desenvolvidos os quadros a seguir:

Quadro 1 - Apuração do Resultado das Receitas e Despesas da Atividade, sem resultado financeiro

CONTAS	2009	2008
I. RECEITAS*	1.346.313,39	1.214.680,63
CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS	1.341.584,75	1.214.510,63
OUTRAS RECEITAS	550,00	170,00
DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA	4.178,64	-
II. DESPESAS*	1.336.150,00	1.335.498,82
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	566.170,16	586.623,88
DESPESAS COM PESSOAL	733.998,00	653.421,64
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	1.418,58	41.580,94
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	34.563,26	53.872,36
III. RESULTADO (I - II)	10.163,39	- 120.818,19

*Ajustes para apuração do resultado das receitas e das despesas, sem resultado financeiro.

Quadro 2 - Índices de Liquidez, Endividamento e Rentabilidade

LIQUIDEZ	FÓRMULA	2009	2008
Corrente	= Ativo Circulante / Passivo Circulante	16,39	18,89
Seca	= Disponível / Passivo Circulante	16,33	18,64
ENDIVIDAMENTO	FÓRMULA	2009	2008
Quantidade	= Passivo / Passivo + Patrimônio Líquido	4,23%	4,17%
RENTABILIDADE	FÓRMULA	2009	2008
Margem líquida	= Resultado Operacional / Receita Bruta	4,52%	5,24%
Margem líquida*	= Resultado / Receita*	0,75%	-9,95%

*Ajustes para apuração do resultado das receitas e das despesas, sem resultado financeiro.

5 – DO PARECER

Foi analisado o presente processo de Prestação de Contas da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, referente ao exercício financeiro de 2009, o qual, conforme OF.CIRC-SE / Andifes n° 060/2010, de 19/04/2010, é constituído pelas seguintes peças:

- Balanço Patrimonial, de 2008 e 2009;
- Demonstração do Superávit do Exercício, de 2008 e 2009;
- Notas Explicativas de 2009;
- Balancetes Analíticos, de janeiro até dezembro de 2009.

Ressaltamos que a documentação de suporte está devidamente assinada pela contadora responsável. Nesse sentido, condicionamos a mesma a responsabilidade pela fidedignidade das informações que apoiaram as análises presentes neste relatório e parecer.

Diante do exposto, e por evidenciarem de forma transparente o desempenho e a gestão dos recursos aplicados, no exercício findo em 31/12/2009, somos de parecer favorável à aprovação das referidas contas.

É o nosso Parecer.